

Indústria em números



OBSERVATÓRIO
DA INDÚSTRIA DE RONDÔNIA

Balança Comercial de Rondônia - Abril 2026



Relatório da Balança Comercial de Rondônia

Abril 2026

Em abril, Rondônia registrou **superávit de 216,8 milhões de US\$** em sua balança comercial. As **exportações totalizaram 438,5 milhões de US\$**, enquanto as **importações alcançaram 221,7 milhões de US\$**.

O resultado mostra que Rondônia manteve um desempenho forte nas exportações no mês, com uma variação positiva de 4,8% em relação ao mesmo período de 2025, mas o crescimento muito acelerado das importações (+37,8% em relação a abril 2025) começou a reduzir o ritmo de expansão do superávit comercial.

Principais destinos das exportações de RO

Abril / 2026

Países	Valores em US\$	% em relação ao total
China	119,8 milhões	27,3%
México	71,1 milhões	16,2%
Argélia	63,2 milhões	14,4%
Turquia	42,5 milhões	9,7%
EUA	27,6 milhões	6,3%

Fonte: Observatório da Indústria de Rondônia

Principais origens das importações para RO

Abril / 2026

Países	Valores em US\$	% em relação ao total
China	81,3 milhões	36,7%
Argentina	29,9 milhões	13,5%
Israel	13,1 milhões	5,9%
Rússia	11,7 milhões	5,3%
Índia	9,9 milhões	4,4%

Fonte: Observatório da Indústria de Rondônia

Balança Comercial de Rondônia - Abril

Os produtos exportados mostram alta dependência de dois setores: soja e carne representaram cerca de 95,5% das exportações do mês, evidenciando alta competitividade agropecuária; porém baixa diversificação da pauta exportadora.

Adubos e Fertilizantes continuam sendo o principal item importado US\$ 49 milhões (22,1%). Isso revela expansão da atividade agrícola, especialmente soja.

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS

Abril / 2026



Soja

US\$ 271,7 mi
62%



Carne

US\$ 147,3 mi
33,6%



Minérios

US\$ 5,7 mi
1,3%



Madeira

US\$ 5,1 mi
1,2%



Algodão

US\$ 1,1 mi
0,2%

Fonte: Observatório da Indústria de Rondônia

PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS

Abril / 2026



Adubos

US\$ 49 mi
22,1%



Leite e Laticínios

US\$ 21,6 mi
9,8%



Hortícolas

US\$ 7,8 mi
3,5%



Pneus de borracha

US\$ 7,4 mi
3,3%



Legumes, raízes e tubérculos

US\$ 7 mi
3,1%

Fonte: Observatório da Indústria de Rondônia

SÍNTESE

1. Resultado geral: exportações seguem fortes, mas as importações avançam muito mais em abril de 2026.

2. O estado continua com saldo positivo elevado, o que é um sinal favorável para a economia estadual. Porém, o principal destaque é a diferença de ritmo entre exportações e importações:

- As importações cresceram quase oito vezes mais rápido.

3. No **acumulado de janeiro a abril**:

- Exportações: US\$ 1,4 bilhão (+18,6%)
- Importações: US\$ 1 bilhão (+78,2%)
- Saldo: US\$ 345,9 milhões

- O dado mais importante do acumulado é que **as importações dispararam quase 80%**, reduzindo proporcionalmente o ganho do saldo comercial. Mesmo exportando mais, Rondônia está comprando muito mais do exterior. Vale destacar aqui a **importação escritural**, principalmente dos produtos leite e laticínios oriundos da Argentina.

4. O estado foi o **13º maior exportador do Brasil em abril de 2026**, resultado expressivo considerando o tamanho econômico de Rondônia.

Isso reforça:

- a força do agronegócio estadual;
- a competitividade da produção de soja e carne;
- a crescente inserção internacional do estado.

Rondônia hoje possui perfil claramente exportador e fortemente integrado ao mercado global de commodities.

DIAGNÓSTICO

Motores e Fortalezas:

- Superávit comercial expressivo.
- Forte competitividade internacional do agronegócio.
- Ampliação de novos mercados.
- Há diversificação interessante com México, Argélia e Turquia;
- O crescimento de mercados do Oriente Médio e Norte da África mostra expansão da carne bovina brasileira nesses destinos.

Gargalos estruturais:

- Forte dependência de apenas duas commodities, o que deixa o estado vulnerável a: queda nos preços internacionais da soja e carne; barreiras sanitárias; mudanças climáticas; desaceleração da demanda chinesa e a oscilações cambiais.
- Dependência crítica de fertilizantes e insumos estrangeiros.
- Elevada exposição à volatilidade de preços internacionais.
- Baixa agregação de valor industrial na pauta.
- Baixa diversificação da pauta exportadora.



OBSERVATÓRIO
DA INDÚSTRIA DE RONDÔNIA

FIERO SESI SENAI